

A volta às fábricas do ABC

São Bernardo do Campo — O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, inicia hoje visita de dois dias aos municípios do ABC Paulista, seu reduto eleitoral, e que inclui desde comícios em portas de fábrica até a participação em ato público em defesa da Represa Billings. Durante o programa, acompanhado pelos três prefeitos eleitos pelo PT na região, Lula dará partida ao processo intenso de campanha nas ruas após a escolha de seu vice, senador Paulo Bisol, e para isso conta com o apoio das lideranças petistas locais, que têm governado de forma a não causar problemas ao candidato, além de sindicatos filiados à CUT, que o levarão às portas das fábricas.

Lula volta às suas bases no momento em que os prefeitos petistas demonstram certo controle da máquina administrativa do presidencializável perante um eleitorado formado por mais de um milhão de eleitores. No entanto, é em São Bernardo do Campo, cidade que o transformou numa das maiores lideranças sindicais do Brasil que Lula inicia sua visita.

Dos três prefeitos do PT, Maurício Soares, deste município, é o que tem garantido maior dose de harmonia entre as bases do partido

e a administração municipal. Ex-advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e conselheiro de Lula, na época das greves do final da década passada e começo desta, Soares começou a conquistar seu eleitorado — e por tabela maior número de votos para o PT — após a posse, quando anunciou que não admitiria qualquer parente para ocupar cargos na prefeitura, ao contrário do que aconteceu em Santo André e Diadema.

Fica evidente, apesar da cautela em relação aos planos de governo, o desafio lançado pelos prefeitos Maurício Soares e Celso Daniel, de Santo André, quanto ao projeto de estatização dos transportes coletivos. Boa parte dos eleitores destes dois municípios juntos — cerca de 770 mil — certamente pensarão três vezes para dar seu voto a Lula se a experiência não alcançar os resultados esperados, a exemplo do que aconteceu em Diadema. Com idéias que incluem a criação de estatais para controlar o serviço prestado e elevar o padrão de qualidade, as duas prefeituras esperam não repetir os equívocos da empresa de transportes coletivos de Diadema (ETCD), criada durante a administração do também petista Gilson Menezes, (hoje no PSB) que trouxe enorme desgaste político ao partido.